



# Contabilidade Internacional

Contabilidade de Entidades Complexas



## A Contabilidade internacional

- A contabilidade não é uma ciência exacta
- Não existem regras que sejam universalmente aceites
  - Contudo, existem convenções que são iguais
    - Débito/crédito
    - Método das partidas dobradas
  - Porque existem diferenças nas normas e no relato?
  - Como se procede à harmonização?
  - Qual o impacto dessas diferenças?



## Motivos porque existem diferenças internacionais

- Tipo do sistema legal nacional (raiz francesa, anglo-saxónica)
  - Tradição legal; modo de litigação; modo de punição
- Sistemas políticos
- Tipo e escala da actividade económica
- Abertura da economia
- Efeito das influências internacionais
- Estabilidade da economia
- Modos de financiamento da indústria



## Motivos porque existem diferenças internacionais

- *Corporate governance*
  - Modelos de mercado ou continentais? (Modelo de governo das sociedades)
  - Quem exerce o poder? (*Separação entre ownership and control*)
  - Quem é o responsável pelas práticas existentes nas empresas?
- Influência e status da profissão de contabilista
  - Talento/conhecimento-chave
- Extensão em que a teoria contabilística se encontra desenvolvida
- “Acontecimentos” da história
- Língua.



## Tipo do sistema legal nacional

- Sistema legal baseado na “*common law*” (*anglo-saxónico*)
  - Importância dos capitais próprios
  - Papel fundamental do mercado
- Sistema legal baseado na “*Roman Law*” (*raiz francesa*)
  - Importância da codificação/códigos



## Modos de financiamento da indústria

- Extensão do uso de capitais próprios como meio de financiamento

	<i>Market capitalization/GDP (%)</i>	
	<i>1994</i>	<i>1998</i>
Germany	22	49
France	33	65
UK	116	170
Sweden	64	125
USA	73	158

**Domestic equity market capitalisation/gross domestic product**

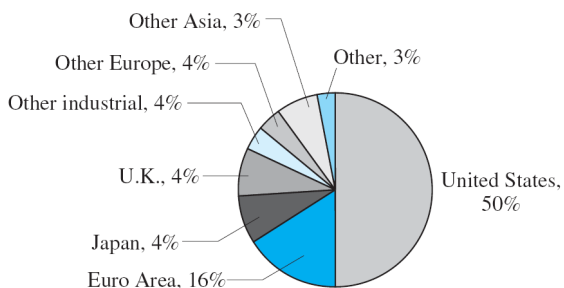


## Modos de financiamento da indústria

### Composition of the Global Equity and Debt Markets by Each Country's Domestic Securities

*Increased focus on International Accounting Standards.*

#### Composition of the Global Equity Market



2010/2011

ISEG

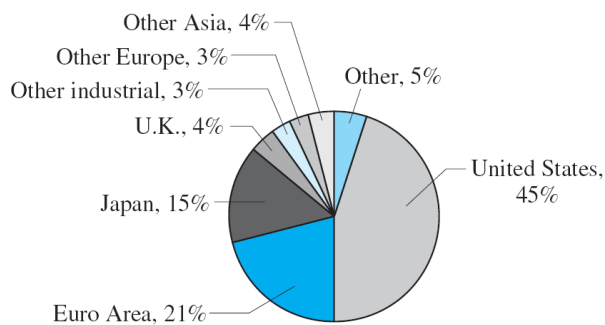
7



## Modos de financiamento da indústria

### Composition of the Global Equity and Debt Markets by Each Country's Domestic Securities

#### Composition of the Global Debt Market



2010/2011

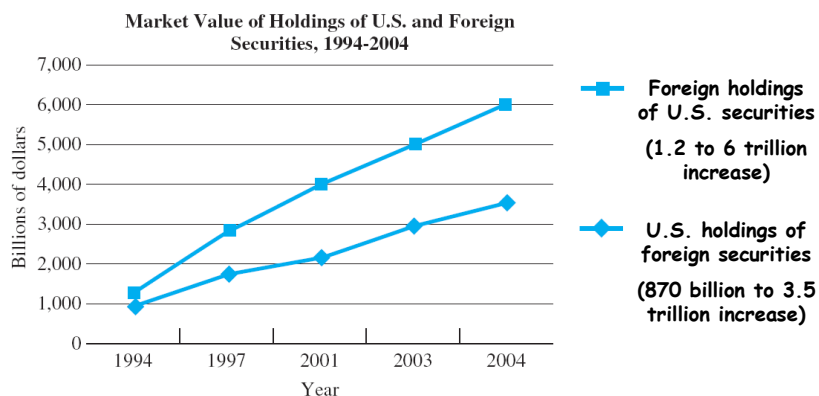
ISEG

8



## Modos de financiamento da indústria

### Market Value of Holdings of U.S. and Foreign Securities, 1994-2004



## Modos de financiamento da indústria Diferentes Necessidades

- Investimento com capitais próprios
  - Informação objectiva para o gestor que toma a decisão
  - Informação fiável, justa e atempada para auxiliar o processo de tomada de decisão
  - Baseado na informação externa
- Investimento com empréstimos
  - Os principais credores são os Bancos e accionistas
  - Acesso a informação interna
  - Relato externo/ publicação de contas menos relevante



## Influência e status da profissão de contabilista

---

- É necessário recorrer ao conhecimento chave de um contabilista?
- Crescimento da profissão de contabilista e auditor
- Se é necessário informação sensível:
  - Como assegurar a relevância e fiabilidade?
  - Como assegurar as necessidades de informação dos gestores?



## Teoria Contabilística

---

- A Teoria tem impacto na prática
- Por exemplo, influência da inflação nas actuais práticas contabilísticas
- Onde é desenvolvida a Teoria?
  - USA?
  - UK?
- Então, são estes países que influenciam as práticas contabilísticas



## Acontecimentos da História

---

---

- Efeito dos escândalos
  - Comerciais e Legais
  - Leva a: publicação de normas e regras
  - Mas também: a desconfiança/confiança na profissão de contabilista e dos outputs por eles gerados
- Pressões externas
  - União Europeia
    - A adesão à EU leva a obrigatoriedade de adoptar as directrizes contabilísticas por ela emanadas



## Como reduzir as diferenças internacionais

---

---

- “Uniformização”
  - Regras para tratar de modo semelhante, elementos semelhantes em diferentes países



## Como reduzir as diferenças internacionais

---

- Harmonização
  - Providencia um estrutura conceptual comum
  - Permite algumas diferenças nacionais
- Benefícios da redução das diferenças
  - Permite maior comparabilidade
  - Reduz custos de formação e treino dos contabilistas
  - Reduz custos de expertise



## Importância de normas internacionais

---

- A necessidade para a existência de normas internacionais de contabilidade tem aumentado pois:
  - Os investidores procuram regras comparáveis para avaliarem a suas oportunidades de investimento
  - Os gestores procuram avaliar a performance das subsidiárias estrangeiras e a performance de concorrentes
  - O mercado de capitais e mercado de dívida procuram regras para determinar a qualidade de crédito e o risco de falência.





## O Impacto da alteração para IFRS

- As alterações podem ter um efeito enorme nos contas apresentadas!
- Por exemplo, a empresa Dutch company, Wessanen, passou a reportar um aumento de mais de 400% nos seus resultados líquidos quando mudou das normas Holandesas (Dutch GAAP) para as IFRS.
- Mas geralmente as diferenças são menos óbvias, levando a ajustamentos nos saldos de alguns itens
- Por exemplo, o grupo hoteleiro europeu, Accor, apresentou uma redução de apenas 1% no seu activo quando, em 2004, alterou das normas francesas para as IFRS.
  - Contudo, a conta "outras contas a receber por devedores por acréscimos de rendimentos" caiu cerca de €294m, o que representou uma redução de mais de 30% do que havia sido anteriormente relatado.

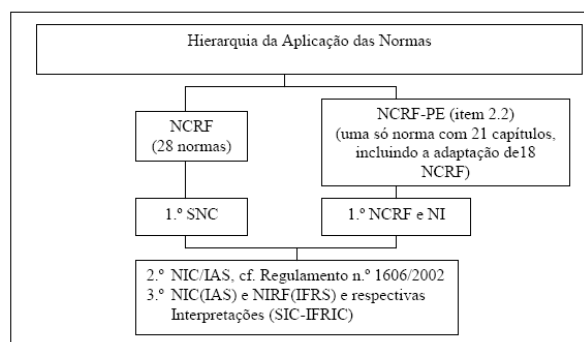


## Alguns projectos de harmonização

- Em 2001o IASB anunciou o projecto de melhoria de 12 normas
- O objectivo é:
  - Melhorar a qualidade do relato financeiro no domínio das IAS através da convergência das melhores práticas em todo o mundo; e
  - Reduzir a escolha na aplicação das normas
- 2003: foram emitidas 15 normas melhoradas em resultado do projecto
- 2005: adopção das IAS nas empresas cotadas em Bolsa na UE
- ...



## Em Portugal



## Harmonização de normas contabilísticas

- As práticas contabilísticas, os requerimentos de relato e de auditoria não são uniformes nos diversos países. As principais variações existem na contabilização de:
  - *Goodwill*.
  - Métodos de consolidação.
  - Impostos
  - LIFO.
  - Gastos de desenvolvimento.
  - Uso de reservas.



## Harmonização de normas contabilísticas

---

- **International Accounting Standards Committee (IASC)** foi fundado em 1973.
  - 41 normas emitidas em Janeiro de 2001.
  - Em 2001, o IASC anunciou a criação do **International Accounting Standards Board (IASB)**.
    - O principal objectivo é desenvolver normas contabilísticas de elevada qualidade internacionalmente aceites.
    - Emitir normas conhecidas como as **International Financial Reporting Standards (IFRS)**.



## Harmonização de normas contabilísticas

---

- Em 2002, o FASB e o IASB acordaram em começar a convergência entre as U.S. GAAP e as IFRS.
- Em 2005, mais de 90 países anunciaram que vão seguir as IFRS.
- Ainda em 2005, a União Europeia torna obrigatória a adopção das IFRS pelas empresas cotadas.



## Comparação de modelos contabilísticos

- O mesmo evento económico pode resultar em diferentes relatos devido às diferentes práticas contabilísticas

### Differences in Net Income and Equity due to Differing GAAP

	GAAP Used	Rogers Wireless Communication (Canadian) (\$ thousands) 2000	GlaxoSmithKline (UK) (\$ millions) 2000	Mitsui Marine & Fire Insurance (Japanese) (¥ billions) 2000
Net Income	U.S. GAAP	(\$106,885)	(\$5,228)	¥ 47.9
	National GAAP	(\$71,749)	\$4,154	¥ 10.4
Stockholders' Equity	U.S. GAAP	\$730,154	44,995	¥ 1,154
	National GAAP	\$244,123	7,711	¥ 331
$\frac{\text{Net Income}}{\text{Total Equity}} = \text{ROE}$	U.S. GAAP	-14.6%	-11.6%	4.2%
	National GAAP	-29.4%	53.9%	3.1%

2010/2011

ISEG

23



## Diferenças de terminologia

### UK Terminology

#### Income Statement Terms

Turnover  
Profit attributable to shareholders

#### Balance Sheet Terms

Stock (in asset section)  
Debtors  
Creditors  
Called up share capital  
Share premium account  
Reserves

### U.S. Terminology

Revenues or Sales  
Net income

Inventory  
Accounts receivable  
Payables  
Common stock  
Paid-in capital  
Retained earnings

2010/2011

ISEG

24



V ou F?

Uma empresa situada no Jopão prepara um relatório anual em U.S. dólares. Assim, qualquer relatório que seja apresentado em U.S. dólares deve ser preparado de acordo com as U.S. GAAP.

**Falso**



V ou F?

No Reino Unido (UK) o termo stock refere-se as acções comuns (common stock).

**Falso,**

stock é inventário (inventory para U.S. GAAP)



## V ou F?

Desde 2005, que o relato financeiro das contas consolidadas de todas as empresas da União Europeia que estejam cotadas num mercado regulado é deve ser preparado de acordo com as normas emanadas pelo IASB.

**Verdadeiro**



## Classificação dos modelos internacionais de Contabilidade

5 principais classificações geográficas

Type of Accounting Practice	Region
Anglo-Saxon	United States
Anglo-Saxon	United Kingdom
German	Germany, Switzerland
Latin	France, Italy, Brazil
Asia-Pacific	Japan, China



## Classificação dos modelos internacionais de Contabilidade

### As normas no Reino Unido

- As normas denominam-se Financial Reporting Standards (FRS).
- Emanadas pelo Accounting Standards Board (ASB).
- Forte relação com o IASB.



## Classificação dos modelos internacionais de Contabilidade

### As normas na Alemanha

- Historicamente, as normas têm sido da responsabilidade do *Federal Ministry of Justice (FMJ)*.
- Em 1998, FMJ reconheceu uma nova entidade independente, o *German Accounting Standards Board (GASB)*.
- Em 2005 a preparação das DF tornou-se obrigatória de acordo com as IAS para as empresas cotadas
- GASB é relevante primariamente para as empresas não cotadas



## Classificação dos modelos internacionais de Contabilidade

### As normas no Japão

- Em 2001, o Financial Accounting Standards Foundation (FASF) e o Accounting Standards Board (ASB), formaram-se para desenvolver as normas contabilísticas.
- Convergência prevista para entre as Japanese GAAP e IFRS para Junho 2011, tal como presente no Tokyo Agreement.



## IFRS around the world

Country	Status for listed companies as of April 2010
Australia	Required for all private sector reporting entities and as the basis for public sector reporting since 2005
Brazil	Required for consolidated financial statements of banks and listed companies from 31 December 2010 and for individual company accounts progressively since January 2008
Canada	Required from 1 January 2011 for all listed entities and permitted for private sector entities including not-for-profit organisations
China	Substantially converged national standards
European Union	All member states of the EU are required to use IFRSs as adopted by the EU for listed companies since 2005
France	Required via EU adoption and implementation process since 2005
Germany	Required via EU adoption and implementation process since 2005





## IFRS around the world

Country	Status for listed companies as of April 2010
India	India is converging with IFRSs over a period beginning 1 April 2011
Indonesia	Convergence process ongoing; a decision about a target date for full compliance with IFRSs is expected to be made in 2012
Italy	Required via EU adoption and implementation process since 2005
Japan	Permitted from 2010 for a number of international companies; decision about mandatory adoption by 2016 expected around 2012
Mexico	Required from 2012
Republic of Korea	Required from 2011
Russia	Required for banking institutions and some other securities issuers; permitted for other companies



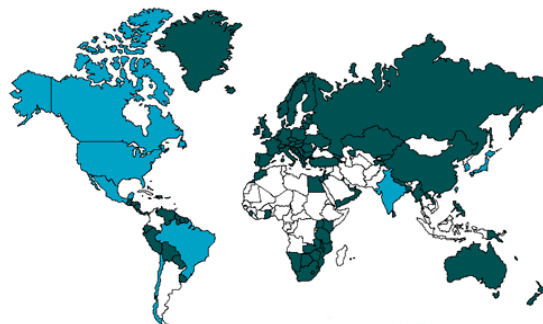
## IFRS around the world

Country	Status for listed companies as of April 2010
Saudi Arabia	Not permitted for listed companies
South Africa	Required for listed entities since 2005
Turkey	Required for listed entities since 2008
United Kingdom	Required via EU adoption and implementation process since 2005
United States	Allowed for foreign issuers in the US since 2007; target date for substantial convergence with IFRSs is 2011 and decision about possible adoption for US companies expected in 2011.



## IAS around the world

- The IASB works with national accounting standard setters to move toward global convergence.
- To date, nearly 100 countries have converged (require or allow IFRS) or are on the path to convergence.



■ Countries that require or permit IFRSs  
■ Countries seeking convergence with the IASB or pursuing adoption of IFRSs

2010/2011

ISEG

35



## Exemplos de diferenças entre IAS e U.S. GAAP R&D

- Nos United States:
  - Os custos de R&D são considerados gastos quando em que ocorrem
  - Aquando das aquisições, o R&D gerado internamente é reconhecido como gasto.
- *IAS No. 38:*
  - Custos com pesquisa (investigação) são levados a gastos quando ocorrem.
  - Os custos com o desenvolvimento são capitalizados (levados a activos intangíveis) sempre que o produto gere benefícios futuros para a empresa.
  - Os custos com R&D adquirido é capitalizado e amortizado

2010/2011

ISEG

36



## Exemplos de diferenças entre IAS e U.S. GAAP Activos fixos e depreciações

- Em diversos países, como o Japão e USA, os activos fixos são valorizados ao custo histórico.
- De acordo com a *IAS 16*, os activos fixos são inicialmente valorizados ao custo. Subsequentemente pode ser adoptado um de dois métodos:
  - Modelo do custo
  - Modelo de revalorização



## As mesmas normas servem as necessidades de todos os utilizadores?

- Existe uma preocupação que as empresas não cotadas possam não beneficiar das IFRS
- As empresas podem apenas operar num mercado local e optarem por modelos de negocio mais simples
- Neste sentido, existe o movimento internacional de criarem normas mais simples para estas entidades



## Princípios ou normas??

---

### **Qual o melhor??**

- IFRS é referido como sendo baseado em **princípios**
  - Molduras mais abrangentes
  - Permitem a aplicação de opiniões profissionais
    - Mas....não introduz enviesamentos??
  - Resulta numa contabilidade mais flexível para lidar com circunstâncias económicas e de negócio únicas.



## Princípios ou normas??

---

### **Qual o melhor??**

- O modelo baseado em **normas** , tal como os GAAP é mais prescritivo
  - Providencia uma regra/norma para cada situação
  - Constitui um corpo de conhecimento muito vasto e complicado
  - Apesar desta maior orientação poder ser confortável para alguns, torna-se difícil assegurar que todas as normas são consistentes



## Key elements of principle-based accounting

---

- In January 2008, the CEOs of the Big 6 accounting firms concluded that the key elements of a principles-based accounting standard were as follows:

1. Faithful presentation of economic reality
2. Responsive to users' needs for clarity and transparency
3. Consistency with a clear Conceptual Framework
4. Based on an appropriately-defined scope that addresses a broad area of accounting
5. Written in clear, concise and plain language
6. Allows for the use of reasonable judgment

[www.globalpublicpolicysymposium.com](http://www.globalpublicpolicysymposium.com)



## Adopção de diferentes regras

---

- Quais os impactos que a a adoção de diferentes regras têm nas demonstrações financeiras?



## Resultados obtidos com diversas regras

Resultados da **Rover** de acordo com as regras em UK e Alemanha

	<u>UK</u>	<u>Alemanha</u>
	£m	£m
1994	279	unpublished
1995	(51)	(163)
1996	(100)	(109)
1997	19	(91)
1998	(571)	(620)



## Perigos de assumir diferentes regras

Resultados da **Daimler Benz** de acordo com as regras em nos USA e Alemanha

	<u>Alemanha</u>	<u>USA</u>
	DM m	DM m
1990	1,795	1,884
1991	1,942	1,886
1992	1,451	1,350
<b>1993</b>	<b>1,615</b>	<b>(1,839)</b>
1994	1,895	1,052
1995	(5,734)	(5,729)



## Mais exemplos de diferenças....

Company	Eybl	Eybl	Eybl	Glaxo Wellcome	Glaxo Wellcome
Accounting convention	öHGB	öHGB	IAS	UK	US
Currency	ATS m	Euro m	ATS m	£m	£m
Shareholders' equity	631	46	628	2,702	8,112
Income attributable to ordinary shareholders	128	9	119	1,836	1,015
Return on shareholders' equity	20%	20%	19%	68%	13%
Earnings per share	54 ATS	Euro 4	50 ATS	51.1	28.2



## Perigos de assumir diferentes regras

### O Caso da *Daimler Benz*...

Quando a Daimler Benz foi cotada em 1993 apresentou uma diferença enorme!

Este facto criou a ideia de que as regras Americanas e Alemãs eram muito diferentes, sendo as Americanas muito mais prudentes!

Mas na realidade, o ano de 1993 revelou-se muito atípico e a maior parte das diferenças podem ser atribuídas ao tratamento das provisões, que variam bastante entre os dois países.

Contudo, os mercados financeiros não entenderam este facto e responderam adversamente a esta informação!



## USA – em particular

- É a maior economia do mundo!
- É uma fonte de capital muito atractiva para empresas estrangeiras.
- Tem havido competição para a supremacia internacional entre as US GAAP e as IFRSs
- Será apropriado considerar o ambiente legal dos USA?
- Os sistemas de relato financeiro do UK e dos USA têm muito em comum **mas**:
  - Existem mais regras nos USA do que em UK; e
  - Maior standardização e maior relato de informação



## USA – ambiente legal

- A SEC (Securities and Exchange Commission) tem o poder de ditar a forma e o conteúdo das demonstrações financeiras
- As grandes empresas que estejam cotadas têm de se registar com a SEC e cumprir com as suas regulações
  - A SEC faz o acompanhamento e monitorização dos relato em grande detalhe!
- Contudo, a maioria das empresas cai fora do âmbito de jurisdição da SEC
  - Cada Estado tem o poder de introduzir a sua própria legislação para controlar os negócios e até mesmo introduzir impostos.
  - Ver caso do Estado de Delaware!!





## O mesmo evento, diferentes outputs...

---

---

- Como podem dois standards contabilísticos pegarem na mesma actividade económica e reportar diferentes resultados nas Demonstrações financeiras?



## Um exemplo...

---

---

- Considere uma transacção em que a empresa decide investir em investigação para modificar os motores dos seus automóveis.
- Irá produzir kits que, uma vez instalados, resultam no aumento significativo da sua velocidade.
- A empresa contracta um especialista para o design do kit e esta prevê que este possa a vir a ser instalados nos carros produzidos de 1998 a 2006.
- Contudo, existe ainda trabalho a ser desenvolvido antes do produto ser vendido.



## Um exemplo...

- Em termos técnicos, a viabilidade técnica e comercial do activo para venda ou uso foi estabelecida.
- Como deve a empresa contabilizar as transacções:
  - *Como contabilizar um individuo que trabalha num produto que será eventualmente incorporado no produto final a ser vendido?*



## Um exemplo...

- FASB: determina que os custos associados com a actividade não cumprem os requisitos da norma para serem considerados activos
- IASB: determina que alguns custos cumprem os requisitos da norma e podem ser considerados activos.
  - *Os custos são os mesmos.....o tratamento contabilístico não!*



## Um exemplo...

- O IASB e o FASB compreendem que existe um grau de incerteza associado aos custos de desenvolvimento, pois estes podem ou não produzir um activo económico (gerar benefícios económicos futuros).
- Contudo, assumiram posições diferentes neste assunto.
- Apesar de terem definições semelhantes do que constitui um activo, o seu julgamento em relação a estes tipos de custos é distinto.



## Um exemplo...

- Então, em que medida diferem as DF's produzidas?
- USA GAAP: levar a gastos no ano em que é efectuado
- IFRS: capitaliza (leva a activo) e depois amortiza levando a gasto durante a vida útil do activo (neste exemplo 3 anos).
- No exemplo, a empresa é formada em 2004, com capital de \$2000 totalmente realizado em dinheiro.
- As transacções são em dinheiro.




## Um exemplo...

- A empresa paga \$750 de despesas de desenvolvimento em 2005
- Inicia a venda dos kits em 2006 (incorporados no motor dos carros)
- USA GAAP: os custos de desenvolvimento vão reduzir o resultado líquido (DR) no ano em que ocorrem
- IFRS: os custos são capitalizados para produzirem um activo no ano em que ocorrem. Depois, este activo é sujeito a amortização



## Um exemplo...


- O RL difere, não só no ano em que os gastos/activo ocorre mas também nos outros anos, pois existe a depreciação
- Assim, uma empresa que adopte as USA GAAP reporta um RL menor e também menor activos no ano em que os gastos ocorrem
- Contudo, reportará maior RL nos restantes anos (até activo estar totalmente amortizado)
- *Decisão entre levar tudo a gastos logo ou ir diferindo os gastos ao longo da vida útil do activo.*



## USA

	USA GAAP				
	2004	2005	2006	2007	2008
Activo Intangível - Kit		0	0	0	0
Caixa	2000	1250	2250	3500	5000
Total Activo	<u>2000</u>	<u>1250</u>	<u>2250</u>	<u>3500</u>	<u>5000</u>
Capital Próprio	2000	2000	2000	2000	2000
RT			-750	250	1500
RL		-750	1000	1250	1500
Total Capital Próprio	<u>2000</u>	<u>1250</u>	<u>2250</u>	<u>3500</u>	<u>5000</u>
Rendimentos		0	1000	1250	1500
Gastos		750	0	0	0
Resultado Líquido (RL)	<u>0</u>	<u>-750</u>	<u>1000</u>	<u>1250</u>	<u>1500</u>

2010/2011 ISEG 57



## IFRS

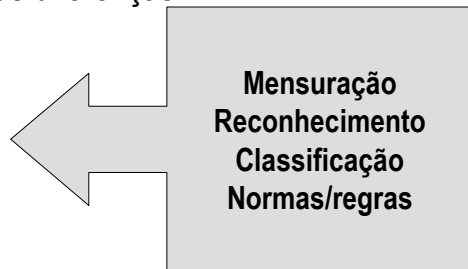
	IFRS				
	2004	2005	2006	2007	2008
Activo Intangível - Kit		750	500	250	0
Caixa	2000	1250	2250	3500	5000
Total Activo	<u>2000</u>	<u>2000</u>	<u>2750</u>	<u>3750</u>	<u>5000</u>
Capital Próprio	2000	2000	2000	2000	2000
RT			0	750	1750
RL		0	750	1000	1250
Total Capital Próprio	<u>2000</u>	<u>2000</u>	<u>2750</u>	<u>3750</u>	<u>5000</u>
Rendimentos		0	1000	1250	1500
Gastos		0	250	250	250
Resultado Líquido (RL)	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>750</u>	<u>1000</u>	<u>1250</u>

2010/2011 ISEG 58



## Categorizar as diferenças

- Método para categorizar as diferenças específicas entre US GAAP e IFRS baseado em:
  - Resultados relatados
  - Factores que originam as diferenças
- Plumlee, 2006
  - “substantive/cosmetic”
  - “temporary/permanent”



## Categorizar as diferenças

- Não esquecer que:
  - Este modelo facilita a compreensão entre as diferenças entre US GAAP e IFRS mas
    - É artificial e até mesmo arbitrário
  - As categorias não são necessariamente exclusivas...
    - Exemplo: diferenças na contabilidade das pensões
      - Têm componentes temporárias e outras permanentes
      - Dão origem a diferentes obrigações consoante a US GAAP ou IFRS dependendo de diferenças de mensuração ou reconhecimento



## Categorizar as diferenças

---

### ***Substantive/Cosmetic***

- Separação das diferenças de resultados consoante se são substantivas em natureza ou apenas resultados de cosmética
- As diferenças substantivas são aquelas que surgem pela aplicação das US GAAP a determinada operação em vez de aplicar as IFRS.
- A diferença afecta a comparabilidade



## Categorizar as diferenças

---

- Em contraste, as diferenças resultantes de cosmética afectam apenas a aparência e não a substância
- Podem parecer significativas, mas uma vez identificadas são relativamente fáceis de lidar. Ao contrário das diferenças substantivas que tornam a comparabilidade difícil.
- Esta separação deve permitir distinguir o que realmente interessa e quais as diferenças que é necessário dedicar mais tempo a perceber.



## Categorizar as diferenças

- Diferenças cosmética
  - Terminologia
    - US GAAP: pension scheme
    - IFRS: pension plan
    - US GAAP: financial lease
    - IFRS: capital lease



## Categorizar as diferenças

- Adicionalmente, devem ser considerados 4 factores que podem dar origem às diferenças:
- **Mensuração**
- **Reconhecimento**
- **Classificação**
- **Normas/regras**
- Tentam explicar **PORQUÊ**, do aparecimento das diferenças, **COMO** aparecem e **ONDE** aparecem.
- Apenas usadas para as diferenças **substantivas!** E podem dar origem a diferenças **permanentes** ou **temporárias!**





## Mensuração

- Estas diferenças aparecem devido aos diferentes modos como os bens são mensurados (ou avaliados) no domínio dos US GAAP ou IFRS.
- Em geral existem 2 maneiras como estas diferenças podem manifestar-se:
  - Devido a diferentes Bases de mensuração
  - Devido a diferenças na aplicação técnica, apesar de usar as mesmas bases de mensuração.



## Mensuração

- Diferentes Bases de Mensuração
  - Exemplo: relato das propriedades de investimento
  - US GAAP: custo histórico (preço de aquisição)
  - IFRS: podem usar “Justo valor”
  - As diferenças são substantivas, algumas das quais podem ser permanentes



## Mensuração

- Um exemplo de uma diferença resultante da aplicação técnica, com a mesma base de mensuração é a adopção do “justo valor” nos domínios de US GAAP e IFRS.
- US GAAP: justo valor = preço de venda (exit price)
- IFRS: justo valor = preço que o activo seria comprado (entry price).
- É claro que podem ser o mesmo, mas estes preços podem diferir.



## Mensuração

- Porquê dessas diferenças?
  - Os gestores podem dar diferentes pesos à “relevância” versus “fiabilidade”.
    - Por exemplo, custo histórico é mais fiável que o justo valor
    - Custo histórico é mais verificável que o justo valor
    - Mas o justo valor é considerado mais relevante que o custo histórico, especialmente se o activo for detido por muito tempo.
  - No caso das propriedades de investimento:
    - US GAAP: mais ênfase à fiabilidade
    - IFRS: mais ênfase à relevância
    - Mostra diferentes crenças em relação ao justo valor!



## Mensuração

- Geralmente as diferenças provenientes das diferentes bases de mensuração são permanentes
- Não são associadas a um determinado período e depois revertidas!
- Desde que os modos de relato tenham bases diferentes, as diferenças persistiram no tempo!



## Exercício

- O FASB e o IASB determinaram várias bases de mensuração: custo histórico, justo valor e valor realizado líquido.
- Escolha um ítem e uma diferença específica e explique **porque** possa existir diferenças entre US GAAP e IFRS.
- Explique o *trade-off* entre fiabilidade e relevância neste contexto.



## Reconhecimento

---

---

- Às vezes as diferenças surgem devido a diferentes “pontos” /limites de reconhecimento/respeito de um determinado critério dentro da norma.
- Por exemplo, no caso das despesas de I&D: pode ser considerado activo ou gasto.
- A classificação entre activo e gasto está associado aos critérios definidos pela gestão!



## Reconhecimento

---

---

- Neste caso, a mensuração não provoca a diferença.
- O valor da transacção é igual
- Contudo, quando é classificado como activo, afecta o Balanço desse ano e a DR's dos anos em que se amortiza o activo.
- Quando é classificado como gasto, afecta a DR no ano do gasto e não afecta o Balanço!



## Reconhecimento

- Frequentemente estas diferenças produzem diferenças no relato: Activo/passivo ou gasto/rendimento
- Ou seja, influenciam o Balanço e/ou DR de acordo com a classificação escolhida e, deste modo, afectam os resultados!
- Estas diferenças são geralmente temporárias. Ocorrem num ano e são revertidas nos seguintes.
- São diferenças frequentes e por isso devem ser entendidas!



## Classificação

- As diferenças também podem ocorrer devido aos requisitos de classificação na preparação das DF's de acordo com os US GAAP ou IFRS.
- Aqui, os itens tendem a ser classificados numa categoria ou noutra, até no mesmo ano de relato.



## Classificação

---

- Por exemplo, um item pode ser classificado como passivo de acordo com uma determinada norma. E outra norma pode impor que se classifique como passivo ou capital próprio.
- Exemplo **Instrumentos Financeiros** – Obrigações
- US GAAP: passivo
- IFRS: passivo e capital próprio
- Diferenças significativas: Exemplo rácios endividamento, rentabilidade dos capitais próprios, etc



## Classificação

---

- Outro exemplo: classificação entre correntes e não correntes; médio/longo prazo e curto prazo.
- Diferença substantiva – afecta a maneira como os gestores tomam decisões
- Tendem a ser mais permanentes que temporárias.



## Normas

- Obviamente, as diferenças podem advir de uma regra específica!
- Questão muito em debate:
  - US GAAP baseado em normas (cerca de 30.000 páginas)
  - IFRS baseado em princípios (cerca de 3.000 páginas)
- Qual é superior?? A maior parte dos autores diz IFRS...
  - Maior transparência no relato
  - Maior qualidade do relato financeiro
  - Mas ambos são semelhantes...



## Normas

- Exemplo: Leasing
- Quando o risco e benefícios são transferidos, a contabilidade do locatário deve reflectir isso. Se não, permanece na contabilidade do locador.
  - Distinção entre Leasing operacional e financeiro
- US GAAP: a decisão de classificação esta somente baseada nos detalhes do contracto entre locador e locatário.
- Se for de encontro aos 4 critérios que estão na norma, então é leasing financeiro.
- Não há juízo de valor ou necessidade de recorrer a especialistas



## Normas

- IFRS: 5 critérios na norma para classificar entre operacional e financeiro
- É necessário juízo de valor e perícia para determinar alguns critérios
- O conceito subjacente é o mesmo – transferência de risco e benefícios – mas o que consta na norma é diferente!



## Exercício

- Será que o IFRS irá tornar-se mais baseado em regras e os US GAAP mais baseados em princípios?
- Discuta em que casos pode isto acontecer





## Diferenças específicas

- Inventários
  - IFRS: requer o mesmo método para todas os tipos de inventários semelhantes
  - US GAAP: não
  - LIFO: não é permitido no IFRS
  - Maneira como o inventário é avaliado
    - US GAAP: requer o uso do menor entre o custo ou valor mercado (custo de substituição)
    - IFRS: menor entre custo ou valor realizado líquido



## Perceber as U.S. GAAP

- **IFRS são menos detalhadas em termos de requerimentos de contabilização e relato do que as GAAP.**
  - **daí o debate acerca dos méritos das normas “principles-based” (IFRS) versus “rules-based” (GAAP)**
- **A estrutura conceptual dos U.S. é semelhante à que foi usada para o desenvolvimento das IFRS.**
- **Recentemente, os reguladores nos U.S. eliminaram a necessidade de empresas estrangeiras cotadas em mercados nos U.S. de reconciliarem a sua contabilidade com as U.S. GAAP.**



## Perceber as U.S. GAAP

- As regras contabilísticas diferem, tais como:
  - IFRS: menos custo histórico e mais justo valor
  - U.S. : menos *fair value* e mais justo valor
- Mas o método das partidas dobradas é a base da contabilidade a nível mundial!



## Perceber as U.S. GAAP

- IFRS e GAAP usam o regime do acréscimo de modo a assegurar que registam as transacções que afectam as demonstrações financeiras da empresa no período em que os eventos ocorrem.
- O regime de caixa também não cumpre os requisitos dos GAAP
- GAAP também divide o período de vida económico das empresas em períodos “artificiais”
  - Em ambos existe a assumpção de períodos
- GAAP também exige que a empresa apresente um conjunto de demonstrações financeiras anualmente, incluindo uma informação comparativa (as mesmas que o SNC: Balanço, DR, DFC, DACP e Notas)



## Perceber as U.S. GAAP

- **Em ambos:**
  - **requerem notas explicativas sobre as políticas contabilísticas e os julgamentos seguidos**
  - **Devem ser preparadas anualmente**
  - **Requerem comparação com o ano anterior**
  - **Geralmente é requerida a classificação entre activos e passivos correntes e não correntes**



## Perceber as U.S. GAAP

- **GAAP tem mais de 100 normas relacionadas com o reconhecimento de rendimentos e créditos.**
  - **Muitas destas regras são específicas para uma indústria.**
- **Para as IFRS, a determinação do rendimento/ crédito é dada por uma norma apenas, a IAS 18.**
  - IAS Plus: IAS 18. Revenue
- **Apesar da discrepância em termos do número de regras, os principais gerais de reconhecimento de rendimento são semelhantes.**



## Perceber as U.S. GAAP

### Justo valor

- Em conformidade com as IFRS, a reavaliação ao justo valor de itens como terrenos e edifícios é permitido
  - Não é permitido com os U.S. GAAP



## Perceber as U.S. GAAP

### Inventários

- Em ambos existe a “possibilidade” de escolha entre sistema de inventário permanente ou intermitente
  - No caso de Portugal a escolha está regulada:
    - As entidades a que seja aplicável o SNC ou as NIC ficam obrigadas a adotar o sistema de inventário permanente
    - obrigação não se aplica às entidades que não ultrapassem, durante 2 exercícios consecutivos, 2 dos 3 limites indicados no n.º 2 do artigo 262.º do CSC:
      - a) Total do balanço: 1.500.000 euros;
      - b) Total das vendas líquidas e outros proveitos: 3.000.000 euros;
      - c) Número de trabalhadores empregados em média durante o exercício: 50.



## Perceber as U.S. GAAP

- O factor de escolha entre um destes sistemas de inventários é a capacidade que a empresa tem de registar as vendas à medida que ocorrem
  - Daí cada vez mais usar-se o sistema de inventário permanente



## Perceber as U.S. GAAP

- Ambos permitem o uso do custo específico
  - IFRS requerem o uso deste método para os itens que não sejam geralmente intermutáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projectos específicos
  - GAAP não especifica as situações que requerem o seu uso
- GAAP permite o uso do LIFO
  - IFRS proíbe o seu uso
  - LIFO é frequentemente usado pelas empresas americanas com fins fiscais.



## Perceber as U.S. GAAP

- **IFRS requer que se use o mesmo método de custeio para todos os bens que tenham uma natureza semelhante**
  - **GAAP não tem um requerimento específico nesta área.**
- **Em termos de teste de imparidade (teste que apura se o custo do inventário está a acima do valor de mercado)**
  - **IFRS define o valor de mercado como o valor realizável líquido**
    - **Este é o valor estimado que se obteria com a venda do produto em condições normais, deduzido dos custos de completar o produto (se aplicável) e deduzido das despesas estimadas de venda.**



## Perceber as U.S. GAAP

- **GAAP define o valor de mercado como o valor de substituição**
- **IFRS permite a reversão de imparidade**



## Perceber as U.S. GAAP

### Contas a receber

- Em ambos estão contabilizados ao custo amortizado
- A maneira de contabilizar as dividas de cobrança duvidosa é semelhante.



## Perceber as U.S. GAAP

### Activos intangíveis

- Em ambos os custos relativos a R&D são divididos em 2 componentes
  - A parte de pesquisa (*research*) é sempre considerada gasto, quer com IFRS quer com GAAP.
  - Contudo, com o GAAP os custos da fase de desenvolvimento também são sempre considerados gastos.



## Perceber as U.S. GAAP

- Com as IFRS, os custos de desenvolvimento podem ser capitalizados se for considerado que existe um mercado para o produto em desenvolvimento (o que gerará benefícios económicos futuros para a empresa).
- As IFRS é possível a reavaliação dos activos intangíveis (excepto *Goodwill*)
  - GAAP proíbe a reavaliação para todos os activos intangíveis.



## Perceber as U.S. GAAP

### Terrenos, Recursos naturais e Equipamentos

- GAAP não permite o uso de reavaliação mas é permitido nas IFRS.
- Em ambos, as alterações dos métodos de depreciação e as alterações do período de vida útil afectam o período corrente e os futuros. Períodos anteriores não são afectados.





## Perceber as U.S. GAAP

- IFRS permite a reversão de perdas por imparidade quando tenha havido uma alteração das condições económicas ou do uso esperado do activo.
- Com as GAAP, as perdas por imparidade não podem ser revertidas.



## Perceber as U.S. GAAP

### Passivos

- Com as IFRS as obrigações correntes podem vir antes das não correntes, ou mesmo apresentar as obrigações antes dos activos
  - Isto não é possível com as U.S. GAAP
  - Balanço SNC
- Com as IFRS por vezes as empresas podem relatar o saldo entre obrigações correntes e activos correntes (*working capital*)
  - Isto não é possível com as U.S. GAAP



## Exemplo

Consolidated balance sheet at 31 December

	NOTES	PROFORMA		
		1998 £M	1997 £M	1996 <sup>1</sup> £M
<b>Fixed assets</b>				
Intangible assets: Goodwill	16	234	157	198
Tangible assets	17	779	816	775
Investments	18	85	73	53
		<b>1,098</b>	<b>1,046</b>	<b>1,026</b>
<b>Current assets</b>				
Stocks	19	6	13	22
Debtors (see note below)	20	595	498	431
Short-term investments	21	952	1,275	1,019
Cash at bank and in hand		44	81	77
		<b>1,607</b>	<b>1,867</b>	<b>1,549</b>
<b>Creditors: Amounts falling due within one year</b>	22	<b>(2,250)</b>	<b>(1,153)</b>	<b>(1,024)</b>
<b>Net current (liabilities) assets</b>		<b>(643)</b>	<b>714</b>	<b>525</b>
<b>Total assets less current liabilities</b>		<b>455</b>	<b>1,760</b>	<b>1,551</b>
<b>Creditors: Amounts falling due after more than one year</b>	23	<b>(16)</b>	<b>(37)</b>	<b>(41)</b>
<b>Provisions for liabilities and charges:</b>				
Pensions and similar obligations	24	(36)	(26)	(30)
Deferred taxation	25	(14)	(16)	(21)
<b>Net assets</b>		<b>389</b>	<b>1,679</b>	<b>1,459</b>
<b>Capital and reserves</b>	26			
Called-up share capital		354	408	408
Share premium account		16	-	-
Other reserve		(1,717)	(290)	(325)
<b>Profit and loss account reserve</b>		<b>1,719</b>	<b>1,543</b>	<b>1,375</b>
Shareholders' equity		372	1,661	1,458
Minority interests - equity		-	1	1
Minority interests - non-equity	27	17	17	-
<b>Capital employed</b>		<b>389</b>	<b>1,679</b>	<b>1,459</b>

Debtors and net current assets include amounts due after more than one year of £40 million (1997 - £57 million, 1996 - £39 million).

1997 and 1996 capital and reserves are shown on a proforma basis (see note 1).

<sup>1</sup>1996 figures restated following implementation of UK Financial Reporting Standard 10 (FRS 10).

The balance sheet of Reuters Group PLC is shown on page 75.

The financial statements on pages 50-78 were approved by the directors on 12 February 1999.



## Perceber as U.S. GAAP

### Investimentos

- Ambos usam o mesmo critério de controlo para determinar se se usa o método da equivalência patrimonial: 20%
- Com as IFRS, quer o investidor, quer a empresa associada devem adoptar as mesmas políticas contabilísticas
  - Assim, na preparação das DFs os ajustamentos são feitos as políticas da associada para ficar em conformidade
  - GAAP não tem este requerimento.



## Perceber as U.S. GAAP

### DFC

- Obrigatório para ambas
- Em ambas é composto por 3 secções principais: actividades operacionais, de investimento e financiamento.
  - Bem como as alterações em caixa e seus equivalentes
- Ambas incluem o método directo e indirecto
  - A maior parte das empresas adoptam o método indirecto.
  - SNC: Método directo!



## Perceber as U.S. GAAP

- A definição de caixa e equivalentes é semelhante
- Uma diferença substancial é o tratamento dos descobertos bancários:
  - IFRS: parte de caixa e equivalentes
  - GAAP actividades de financiamento



## Perceber as U.S. GAAP

### DR

- Na DR com as GAAP existe o relato dos itens com natureza pouco usual ou infrequente. São denominados de “itens extraordinários”
  - Com as IFRS não existe esta classificação
  - Contudo, ultimamente os itens que podem ser considerados extraordinários sob as GAAP tem vindo a ser restringidos e esta classificação é raramente usada.
- O tratamento para a mudança de princípios contabilísticos e alterações nas estimativas é semelhante (o seu impacto na DRs)



## Exercise

- How do companies choose between information that is highly relevant but difficult to verify versus information that is less relevant but easy to verify?
- Should a single measurement method, such as historical cost or fair value, be used, or does it depend on whether it is an asset or liability that is being measured?



## Comparação entre UK e IAS

### Anexo

## Comparação entre UK e IAS



## IASs/IFRSs e as normas contabilísticas do UK - Comparação

IAS	Norma UK	Diferenças Substanciais
IFRS 1 Adopção pela primeira vez das IFRS	Sem equivalente	
IFRS 2 Share based payment	FRS 20 Share-based payment	
IFRS 3 Business combinations	FRS 6 Acquisitions and mergers	De acordo com a IFRS 3 a contabilidade da aquisição não é permitida
IFRS 4 Insurance contracts	FRS 26 Financial Instruments: measurement	



## IASs/IFRSs e as normas contabilísticas do UK - Comparação

IAS	Norma UK	Diferenças Substanciais
IFRS 5 Non-current assets held for sale and discontinued operations	FRS 3 Reporting financial performance	Uma operação torna-se descontinuada quando o critério de ser possuído para venda é respeitado. A FRS 3 tem um critério mais restrito. A IFRS 5 proíbe a classificação retrospectiva de uma operação descontinuada
IFRS 6 Exploration for and evaluation of mineral resources IFRS 7 financial Instruments: disclosure	FRS 25 Financial instruments: disclosure and presentation	
IAS 1 Presentation of financial statements	FRS 18 Accounting policies	De acordo com a IAS 1, os ganhos e perdas podem ser apresentados numa demonstração financeira separada denominada demonstração de alterações de capitais próprios

2010/2011

ISEG

107



## IASs/IFRSs e as normas contabilísticas do UK - Comparação

IAS	Norma UK	Diferenças Substanciais
IAS 2 Inventories	SSAP 9 Stocks and long-term contracts	
IAS 7 Cash Flow Statements	FRS 1 Cash flow statements	De acordo com a IAS 7, a demonstração de fluxos de caixa também deverá apresentar as alterações de equivalentes de caixa (e não só de caixa, como na FRS 1).
IAS 8 Accounting policies, changes in accounting estimates and errors	FRS 18 Accounting policies FRS 3 Reporting financial performance	De acordo com a IAS 8, todos os erros materialmente relevantes devem ser ajustados. A FRS 3 apenas requer o ajustamento dos erros fundamentais
IAS 10 Events after the balance sheet date	FRS 21 Accounting for post balance sheet events	

2010/2011

ISEG

108



## IASs/IFRSs e as normas contabilísticas do UK - Comparação

IAS	Relevant UK standard(s)	Effect of any substantial differences
IAS 11 Construction contracts	SSAP 9 Stocks and long-term contracts	
IAS 12 Income taxes	FRS 16 Current tax FRS 19 Deferred tax	De acordo com a IAS 12, um imposto diferido deve ser reconhecido em todas as responsabilidades, incluindo ganhos de reavaliação (FRS 19) não requer isto.
IAS 14 Segment reporting	SSAP 25 Segmental reporting	A IAS 14 requer o relato por segmentos que tenham diferentes riscos, rendibilidades, etc.
IAS 16 Property, plant and equipment	FRS 15 Tangible fixed assets	De acordo com a IAS 16, deve-se usar o justo valor quando um activo é obtido em troca de outro. As depreciações anuais devem reflectir qualquer aumento do valor residual à data de balanço. De acordo com a FRS 15 o aumento do valor residual é reconhecido no lucro e apenas afecta o ano em que ocorre.

2010/2011

ISEG

109



## IASs/IFRSs e as normas contabilísticas do UK - Comparação

IAS	Norma UK	Diferenças Substanciais
IAS 17 Leases	SSAP 21 Accounting for leases and hire purchase contracts	De acordo com a IAS 17, o leasing de terrenos e edifícios são divididos nos que são leasing operacionais para o terreno e outro leasings (operativo ou financeiro, conforme se aplique) para o edifício. De acordo com a SSAP 21 estes são tratados como leasing operacionais. A IAS 17 requer ainda o relato do número total de pagamentos, enquanto a SSAP 21's requer as obrigações dentro de cada ano.
IAS 18 Revenue	SSAP 9 Stocks and long-term contracts	
IAS 19 Employee benefits	FRS 17 Retirement benefits	Algumas diferenças de detalha na mensuração.

2010/2011

ISEG

110



## IASs/IFRSs e as normas contabilísticas do UK - Comparação

IAS	Norma UK	Diferenças Substanciais
IAS 20 Accounting for government grants and disclosure of government assistance	SSAP 4 Accounting for government grants	
IAS 21 The effects of changes in foreign exchange rates	FRS 23 The effects of changes in foreign exchange rates	
IAS 23 Borrowing costs	FRS 15 Tangible fixed assets	
IAS 24 Related party disclosures	FRS 8 Related party disclosures	Devem ser relatadas de acordo com o tipo de relação com as outras entidades. No entanto, não foram dados nomes a estas relações na IAS 24. Não existe exclusão de relato no domínio da FRS 8 para as transacções intra-grupo, quando as contas sejam públicas.
IAS 26 Accounting and reporting by retirement benefit plans	SORP Financial reports of pension schemes	



## IASs/IFRSs e as normas contabilísticas do UK - Comparação

IAS	Norma UK	Diferenças Substanciais
IAS 27 Consolidated and separate financial statements	FRS 2 Accounting for subsidiary undertakings	Os lucros devem ser reconhecidos na DR
IAS 28 Investments in associates	FRS 9 Associates and joint ventures	A IAS 28 requer que a empresa mãe reconheça apenas as obrigações ou pagamentos feitos em nome de uma perda da associada. É uma definição mais restrita do que na FRS 9.
IAS 29 Financial reporting in hyperinflationary economies	FRS 24 Financial reporting in hyperinflationary economies	





## IASs/IFRSs e as normas contabilísticas do UK - Comparação

IAS	Norma UK	Diferenças Substanciais
IAS 31 Interests in joint ventures	FRS 9 Associates and joint ventures	O método de consolidação proporcional é usado nas joint ventures mas proibido na FRS 9).
IAS 32 Financial instruments: Disclosure and Presentation	FRS 25 Financial Instruments: Disclosure and Presentation	FRS 25 also has the effect of withdrawing FRS 4 'Capital Instruments', except for material on the measurement of debt and gains and losses on the repurchase of debt. This material is withdrawn for entities applying the measurement requirements in FRS 26, but remains applicable for other entities.
IAS 33 Earnings per share	FRS 22 Earnings per share	FRS 22 issued in December 2004 implements IAS 33.
IAS 34 Interim financial reporting	ASB statement on interim financial reporting	

2010/2011

ISEG

113



## IASs/IFRSs e as normas contabilísticas do UK - Comparação

IAS	Norma UK	Diferenças Substanciais
IAS 36 Impairment of assets	FRS 11 Impairment of fixed assets and goodwill	
IAS 37 Provisions, contingent liabilities and contingent assets	FRS 12 Provisions, contingent liabilities and contingent assets	As definições na IAS 37 são mais restritas.
IAS 38 Intangible assets	FRS 10 Goodwill and intangible assets SSAP 13 Accounting for research and development	De acordo com a IAS 38, o <i>goodwill</i> pode ficar no balanço indefinidamente (sujeito a imparidades). Com a FRS 10 há o limite máximo de 20 anos. As regras de capitalização de <b>I&amp;D</b> diferem. Há mais a ser capitalizado com a IAS 38.
IAS 39 Financial instruments: recognition and measurement	FRS 26 Financial Instruments: Measurement	

2010/2011

ISEG

114



## IASs/IFRSs e as normas contabilísticas do UK - Comparação

IAS	Norma UK	Diferenças Substanciais
IAS 40 Investment property	SSAP 19 Accounting for investment properties	De acordo com a IAS 40, as empresas podem escolher entre gastos de depreciação e justo valor (com estes ganho ou perdas a irem para a DR). Em contraste, a SSAP 19 requer sempre o reconhecimentos dos ganhos ou perdas de justo valor. A IAS 40 permite a contabilização das propriedades de investimento em leasing.
IAS 41 Agriculture	No equivalent standard	
No equivalent standard	Financial reporting standard for smaller entities (FRSSE)	As empresas que seguem as IFRS devem adoptar todas as regras, independentemente da sua dimensão.